



## **AMÉRICA/MÉXICO – Que as populações indígenas também sejam “parte viva” do país e da Igreja**

Naupan (Agência Fides) – Quase protegida pelas colinas de Metztepetl, Tonallan e Citlalan (da lua, do sol e das estrelas), na Catedral de Naupan dedicada a São Marcos (em língua nahuatl "El Tecuán", ou seja, aquele que se torna o pequeno tigre), o Bispo de San Cristóbal de las Casas, Dom Felipe Arizmendi Esquivel, celebrou uma Missa de ação de graças pelos seus 50 anos de sacerdócio, durante o V Encontro de Cultura Nahuatl. O workshop, que se realiza de 30 de setembro a 3 de outubro, é organizado pela Conferência Episcopal Mexicana (Cem), com a finalidade de difundir as traduções bíblicas e litúrgicas da Igreja Católica. Por ocasião da celebração de Dom Arizmendi com a comunidade de Naupan, na serra ao norte de Puebla, até mesmo a praça estava enfeitada com guirlandas coloridas, e a igreja agostiniana, construída em 1590, acolheu do lado de fora danças de festas pós-coloniais, Toreadores, Negritos, Chinelos e Viejitos.

Dom Arizmendi, que na diocese de Chiapas coordena também o trabalho dos tradutores, teve modo de destacar em várias ocasiões que “neste trabalho está presente uma teologia indígena, pensada como a busca da presença de Deus nas culturas originárias”, através da inculturação da doutrina da Igreja Católica.

Na nota enviada do México à Agência Fides, consta o que afirmou um representante da comunidade de Naupan: "Devemos conhecer e respeitar os mitos e os ritos dos povos indígenas para poder descobrir neles os sinais de Deus, os modos com os quais se manifesta e que refutamos com frequência por não conhecer profundamente sua história, seu conteúdo e seu significado.

Para conhecê-los, devemos amar e respeitar quem os comunica e pratica".

"Venho de um Estado onde a maioria da população é indígena – disse o Bispo de San Cristóbal de las Casas -, e viemos ao estado de Puebla pelo povo Nahuatl, para que possa ter a importância que merece, seja na sociedade, seja na Igreja, para que se sintam parte viva do país e, assim, seja dado mais valor aos povos originários". O Bispo, junto a um grupo de sacerdotes e catequistas, por três dias realizou catequeses, encontros e celebrações com a população, neste contexto missionário. (CE) (Agência Fides, 02/10/2013)